

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Senhores Acionistas:

Decorridos os primeiros três meses do exercício em curso, julgamos importante destacar os seguintes fatos:

Vendas consolidadas de energia elétrica no trimestre refletem aumento de 19,4% Consumo de energia no Nordeste mostra recuperação mais acentuada

As vendas físicas consolidadas de energia elétrica da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) aumentaram 19,4% no 1º trimestre do exercício em curso, em relação ao igual trimestre do ano passado, mas abaixo das expectativas, quando comparado ao volume consolidado vendido no 1º trimestre de 2001, período em que o mercado ainda não havia sofrido as consequências do racionamento de energia, esse nível de vendas é superior em apenas 0,7%. As vendas de energia no Nordeste, especificamente das controladas Energipe, CELB e Saelpa, mostram uma recuperação de mercado mais acentuada após o racionamento, em relação às vendas da CFLCL e CENF, atuantes no Sudeste brasileiro. Em relação ao 1º trimestre de 2001 (sem racionamento), as vendas consolidadas do 1º trimestre de 2003 das controladas que atuam no Nordeste são superiores em 2,6%, já no Sudeste, o volume de energia vendido pela CFLCL e CENF é menor em 5,9%. Por sua vez, o consumo per capita médio dos consumidores atendidos pela Energipe, CELB e Saelpa apresenta evolução de 21,9%, passando de 260 KWh médios, em janeiro e fevereiro de 2002 (dois últimos meses do racionamento), para 317 KWh médios, no 1º trimestre de 2003. Já o consumo médio per capita dos consumidores da CFLCL e CENF apresenta, no mesmo período, aumento menor, de 13,2% (de 258 KWh para 292 KWh). A seguir, a variação das vendas do 1º trimestre de 2003, em relação aos iguais trimestres de 2002 e 2001.

Vendas de Energia

	GWh Vendidos 1º trimestre de 2003	Variação % 1º tri 2003 / 1º tri 2002	Variação % 1º tri 2003 / 1º tri 2001
Empresas do Sudeste			
CFLCL	248	12,6	- 4,6
CENF	70	15,3	- 9,1
Subtotal Sudeste	318	13,6	- 5,9
Empresas do Nordeste			
Energipe	474	20,8	+ 2,4
CELB	131	21,4	- 2,2
Saelpa	568	21,6	+ 4,0
Subtotal Nordeste	1.173	21,1	+ 2,6
Total Sudeste + Nordeste	1.491	19,4	0,7

Receitas e Geração de Caixa

No 1º trimestre de 2003, a CFLCL contabilizou uma receita operacional bruta consolidada de R\$284.914 mil (R\$59.879 mil na controladora), ou seja, 11,7% maior em relação a do mesmo período de 2002, de R\$255.052 mil (R\$56.465 mil na controladora).

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

A geração operacional consolidada de caixa, medida pelo EBITDA, foi 31,6% maior em relação ao 1º trimestre de 2002, totalizando R\$68.789 mil (R\$13.983 mil na controladora), o que representa uma margem consolidada de EBITDA de 32,0% (25,8% em 2002).

A seguir, evolução das gerações de caixa (EBITDA) das distribuidoras do Sistema Cataguazes-Leopoldina ao longo dos três primeiros meses deste exercício:

Geração de Caixa (EBITDA Ajustado)

- Em R\$ mil -

<u>Empresa</u>	<u>1º trimestre</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
CFLCL	13.983	13.775
CENF	1.053	4.974
Energipe	12.345	12.887
Saelpa	32.148	14.996
CELB	2.235	663
EBITDA Consolidado Ajustado (*)	68.789	52.284
Margem de EBITDA Consolidada (%)	32,0	25,8

(*) EBITDA ajustado = Resultado das atividades mais depreciação

Perfil do endividamento prejudica resultados

Conforme mencionado anteriormente, o racionamento de energia elétrica que se encerrou em fevereiro de 2002 causou redução das receitas operacionais consolidadas da Cataguazes-Leopoldina. Esse fato junto com o endividamento consolidado da Cataguazes-Leopoldina, no valor total de cerca de R\$1,2 bilhão e com os atrasos no recebimento dos seus créditos junto ao Tesouro Nacional e postergação do pagamento do saldo de 50% das operações ocorridas no MAE referentes ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, no valor aproximado de R\$140 milhões (cerca de R\$89 milhões ainda não recebidos até 31/03/2003), obrigou a Cataguazes-Leopoldina a se financiar no mercado de curto prazo, sujeitando-se a encargos financeiros mais onerosos. Conseqüentemente, nesse 1º trimestre de 2003, a Cataguazes-Leopoldina registrou um resultado consolidado negativo de R\$15.570 mil (R\$16.005 mil na controladora CFLCL).

Resultados do 1º trimestre

<u>Valores em R\$ mil</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Receita operacional bruta	59.879	56.465	284.914	255.052
Receita operacional líquida	43.719	44.037	215.180	202.649
Despesas controláveis	(10.338)	(9.524)	(44.876)	(41.151)
Resultado das atividades de energia	10.660	10.353	55.453	39.828
Despesas financeiras líquidas	(26.326)	(17.506)	(55.175)	(37.187)
Prejuízo no período	(16.005)	(7.049)	(15.570)	(6.777)

A CFLCL está implementando uma reestruturação do endividamento do Sistema Cataguazes-Leopoldina, no valor total aproximado de R\$520 milhões, por meio: (i) de emissões de debêntures, no valor de até R\$130 milhões pela controladora CFLCL e de até R\$250 milhões

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

pela controlada Energipe; (ii) de renegociação de dívidas, no valor total de R\$140 milhões e (iii) de aumento de capital na CFLCL no valor de R\$20 milhões.

Abaixo, indicadores patrimoniais, comerciais e de desempenho, individual e consolidado, das distribuidoras e geradoras de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina em 31 de março de 2003:

	<u>CFLCL</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Cat-Leo (*)</u>	<u>Consolidado</u>
Dados Físicos							
Número de Empregados	717	94	767	218	1.549	69	3.474
Número de Consumidores (mil)	292	71	423	128	803	-	1.717
GWh Vendido ao Mercado Próprio	248	70	474	131	568	-	1.491
Dados Financeiros (R\$ mil)							
Ativo Total	856.800	77.477	1.210.417	86.867	670.545	280.945	2.775.233
Disponibilidades	3.783	2.690	6.108	2.356	9.660	19.462	44.352
Endividamento Oneroso	314.807	13.749	384.926	37.026	157.800	170.302	1.162.617
Patrimônio Líquido	309.428	40.577	655.105	12.153	137.173	1.078	272.747
Receita Operacional Bruta	59.879	14.614	82.358	20.100	102.470	12.659	284.914
Receita Operacional Líquida	43.719	10.554	62.346	16.015	77.790	12.033	215.180
Resultados das Atividades de Energia	10.660	433	8.948	1.471	27.900	6.229	55.453
Lucro (Prejuízo) Líquido	(16.005)	456	(7.965)	1.244	11.310	4.300	(15.570)
Geração de Recursos (EBITDA ajustado)	13.983	1.053	12.345	2.235	32.148	7.178	68.789
EBITDA ajustado / Receita Líquida	32,0	10,0	19,8	14,0	41,3	59,7	32,0

(*) Consolidado. A Cat-Leo Energia é a controladora da Usina Termelétrica de Juiz de Fora.

Incluem R\$260.121 mil no patrimônio líquido da Energipe, referente a adiantamento para futuro aumento de capital.

Conselhos de Administração da CFLCL e Energipe convocam Assembléias para emissões de debêntures

Foram convocadas pelos Conselhos de Administração da CFLCL e de sua controlada Energipe, Assembléias Extraordinárias de Acionistas para o próximo dia 15 de maio, a fim de aprovar o Programa de Reestruturação de Dívidas das empresas que compõem o Sistema Cataguazes-Leopoldina, mediante emissões de debêntures e reescalonamento de passivos existentes junto aos credores e fornecedores.

As debêntures a serem emitidas pela CFLCL (montante de até R\$130 milhões) e Energipe (montante de até R\$250 milhões) serão da espécie com garantia flutuante, não conversíveis em ações e terão prazo de vencimento máximo de, respectivamente, 54 e 72 meses, a contar da data de emissão.

Conselho de Administração delibera aumento de capital de R\$20 milhões

Dentro do programa de redução de dívidas da Cataguazes-Leopoldina, foi deliberado pelo Conselho de Administração em 29/04/2003, o aumento do capital social desta Companhia no montante de R\$20 milhões, por subscrição particular, na proporção de 5,25 ações novas para cada grupo de 100 ações da espécie atualmente possuída. O preço de subscrição é de R\$3,00 por lote de mil ações, a ser integralizado em dinheiro e/ou com créditos contra a Companhia, no prazo de 2 dias úteis a contar do término do período de preferência, que se inicia em 30/04/2003 e termina em 30/05/2003.

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Investimentos consolidados atingem R\$47,6 milhões

No trimestre, a CFLCL e suas controladas Cat-Leo Energia, Usina Termelétrica de Juiz de Fora, CENF, Energipe, CELB e Saelpa investiram R\$47.603 mil, dos quais cerca de 65% em geração de energia.

A PCH Ponte, com potência instalada de 24,4 MW e capacidade anual de produção de 136 GWh, entrou em teste de operação comercial, no final de abril último. Essa Pequena Central Hidrelétrica é um dos cinco projetos de geração que se encontram em diferentes estágios de construção pela controlada CAT-LEO Energia. Outro projeto que se acha em fase final de instalação é a PCH Granada, de 15,8 MW e capacidade anual de produção de cerca de 66 GWh, com previsão de entrada em operação no final de junho próximo.

Investimentos realizados

Valores em R\$ mil	<u>CFLCL (*)</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Total</u>
. Geração	30.802	-	11	-	-	30.813
. Transmissão e Distribuição	4.938	472	5.948	813	3.891	16.062
. Serviços Auxiliares	578	44	71	-	35	728
Total	36.318	516	6.030	813	3.926	47.603

(*) Inclui investimento em geração da Cat-Leo Energia (R\$28.351 mil) e Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$2.151 mil).

Desempenho das ações na Bovespa

Nos primeiros três meses de 2003, as ações preferenciais classe "A" da CFLCL apresentaram uma queda de 8,3% na Bolsa de Valores de São Paulo. O IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica) por sua vez caiu 11,5%. Ao final de março último, as ações preferenciais classe "A" da CFLCL foram cotadas a R\$1,10 por lote de mil ações, ante o seu valor patrimonial de R\$2,48 por mil ações.

A Administração.